O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM CASOS DE DOR AGUDA NA URGÊNCIA

Maria Eduarda Amaral dos Santos[1], Fernanda da Silva Uchoa[1], Pollyana Pontes Cardoso[1], Ana Clara Rodrigues da Silva[2]

[1]Centro Universitário IBMR, [2]Universidade Veiga de Almeida

duda_amaral04@hotmail.com

Introdução: As práticas integrativas e complementares (PICS) são formas de tratamentos menos invasivos, utilizando métodos terapêuticos, e seu uso tem se popularizado no Brasil, principalmente em condições de dor crônica. Nos casos de urgência, dores consideradas moderadas já possuem indicação de tratamento com opióides, que oferecem risco de dependência e outros malefícios à saúde. Entretanto, estudos recentes indicam a possibilidade da utilização das PICS como tratamento complementar à dor aguda, a fim de minimizar a utilização dessas drogas. **Objetivo:** Identificar práticas integrativas e complementares aplicáveis ao quadro de dor aguda na urgência. **Metodologia:** Revisão integrativa de abordagem qualitativa e objetivo descritivo. A busca de dados ocorreu nas bases IBECS e Medline através dos descritores "Práticas Integrativas e Complementares", "Dor Aguda" e "Urgências", com aplicação do operador booleano AND, nos últimos 5 anos. A pesquisa revelou 2 artigos relevantes para o estudo. **Resultados:** O SUS, no Brasil, oferece 29 tipos de terapias de PICS à população, mas sua utilização é principalmente para a prevenção de doenças ou no tratamento paliativo de doenças crônicas. A maioria dos estabelecimentos de saúde que oferecem atendimentos com PICS concentra-se em serviços de baixa complexidade, com apenas 22% deles em serviços de média e alta complexidade. Embora as terapias convencionais, como a prescrição de medicamentos de acordo com a escada analgésica da OMS, ainda sejam amplamente utilizadas, há um grande interesse por parte dos pacientes na aplicação das PICS para o tratamento da dor em casos de urgência, principalmente por mulheres brancas com idade entre 41 e 60 anos. Além disso, há uma forte tendência de procura por PICS para o manejo da dor na pediatria. Nos setores de urgência, o uso de opióides para o manejo da dor aguda é frequente, contribuindo para a prevalência de dependência no país. **Considerações Finais:** As PICS podem ajudar no manejo da dor aguda, reduzindo a necessidade de opióides que apresentam riscos à saúde. Embora não devam substituir terapias convencionais, seu uso complementar pode trazer benefícios significativos aos pacientes. Sendo assim, é importante que as políticas de saúde incluam e valorizem essas práticas como opção terapêutica, especialmente em situações de urgência, visando à promoção da saúde e do bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Manejo da dor. Atendimento de urgência. Terapias alternativas.

Área Temática: Manejo da dor no departamento de Urgência e Emergência.